



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas

INTERVENÇÃO DA EQUIPE NASF NO TRATAMENTO AOS USUÁRIOS DE DROGARIAS EM ACOMPANHAMENTO NO CAPS DO MUNICÍPIO DE ORINDIÚVA

Andreia Soares Polveres

1 Município De Orindiuva - Município De Orindiuva

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O consumo de álcool e de outras drogas tem aumentado em todo o mundo, em magnitude suficiente para justificar uma abordagem de saúde pública para intervenções precoces. A OMS estima que o consumo de drogas seja responsável por cerca de meio milhão de mortes a cada ano, mas este número só representa uma pequena parte do dano causado pelo consumo de drogas. A complexidade dos problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas, por ser esse um dos mais graves problemas de saúde pública no mundo, torna – se necessária a construção de políticas públicas eficazes e capazes de enfrentar com sucesso essa problemática, demandando diferentes opções de tratamento. A Atenção Primária de Saúde é a instância em que se pode responder de maneira mais oportuna às necessidades de saúde da população. Diante da problemática, foi levantado no município o aumento do consumo do álcool e drogas, constatado em todas as classes sociais da população, objetivou – se junto com equipes de saúde (ESF/NASF/CAPS I) um projeto interventivo e preventivo direcionado aos usuários de álcool e drogas dentro da unidade CAPS do município.

OBJETIVOS

O Projeto tem como objetivos de prevenção de doenças e outros transtornos correlacionados ao uso de álcool e substâncias psicoativas. Promover a integração do dependente químico na comunidade e sua inserção familiar e social, resgataram a autonomia, diminuição e internações em clínicas especializadas, orientar a população, as famílias e os próprios usuários da necessidade de um tratamento especializado, diminuir a vulnerabilidade psicossocial e situações de risco, alcance de melhores níveis de qualidade de vida.

METODOLOGIA

O presente trabalho é realizado no CAPS por uma equipe multiprofissional, com apoio do NASF e ESFs do município. O trabalho é realizado através de buscas ativas, atendimento por demanda espontânea, encaminhamento por avaliação clínica, acolhimento, atendimento médico (Psiquiatra), grupos de apoio aos usuários e familiares, visitas e acompanhamento domiciliar, grupos terapêuticos, oficinas laborais, horta terapia e reciclagem, atendimento individual, atividades de lazer como: bocha, caminhada, atividades físicas, cinema.

RESULTADOS

Com a adesão ao tratamento especializado e frequência ao CAPS de forma assídua, criou - se um vínculo com os dependentes químicos e familiares possibilitando seguir as orientações



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

acerca da redução dos danos podendo assim, garantir melhora da saúde, atuação em atividades diárias, abstenção do uso do tabaco, bom relacionamento familiar e reabilitação psicossocial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste artigo foi apresentar um relato de experiências sobre atendimentos realizados por uma equipe interdisciplinar como: Psicóloga, terapeuta ocupacional, médicos, enfermeiros, artesã, assistente social e psiquiatra. Todo desenvolvimento do trabalho é realizado através de uma ação conjunta da equipe de saúde, apoio dos pontos da rede de atenção à saúde do município e participação dos familiares. Evidencia-se que a utilização das técnicas terapêuticas, abordagens integrais e sócio familiar auxiliam os usuários de saúde mental e dependentes químicos na diminuição da ambivalência, na manutenção, nos conflitos entre mudar e permanecer no comportamento atual, possibilitando uma mudança e melhora significativa desses pacientes.